



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Hérnia Diafragmática Congênita

Autores: ANDREA SAYURI MURATA (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), HELOISE COSTA E SILVA (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), DANIELLE MAYUMI NAKANO (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), BIANCA DE OLIVEIRA LIMA (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), ALINE ADELINA SOARES NOVATO (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), MARCO ANTONIO BARROCA (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO)

Resumo: INTRODUÇÃO Hérnia diafragmática congênita é definida como ausência do desenvolvimento de parte ou totalidade de hemicúpula diafragmática. Apresenta maior incidência a esquerda e pode ser classificada de acordo com sua localização em: hérnia de Bochdalek, hérnia de Morgani e hérnia do hiato esofágico. Representa 8 das anomalias congênitas, sendo maioria esporádicos. DESCRIÇÃO DO CASO Paciente, sexo masculino, nascido a termo, de parto cesárea devido diagnóstico pré-natal de hérnia diafragmática à direita. Ao nascimento apresentou desconforto respiratório importante, sendo realizadas manobras de ressuscitação e intubação orotraqueal. Após estabilização em UTI neonatal, abordado com 48 horas para correção cirúrgica da hérnia diafragmática. Durante procedimento foi observado fígado dicotomizado, intestino delgado e cólon intratorácico, hipoplasia pulmonar importante. Evoluiu com instabilidade hemodinâmica, hipertensão pulmonar e necessidade de drogas vasoativas. Realizada traqueostomia com 45 dias de vida após estabilização. Recebeu alta da UTI neonatal aos 3 meses, sem necessidade de oxigênio e boa expansibilidade torácica. DISCUSSÃO As hérnias diafragmáticas apresentam sua maior incidência a esquerda, levando a uma compressão do pulmão ipsilateral e desenvolvimento de hipoplasia e hipertensão pulmonar. O diagnóstico pré-natal geralmente é possível a partir da 15ª semana de gestação através da ultrassonografia morfológica. Devido avanços na medicina é possível realizar correção cirúrgica fetal, permitindo melhor desenvolvimento pulmonar, sendo contraindicado nos casos de herniação do fígado em cavidade torácica. A hérnia diafragmática de Morgani trata-se de defeitos do segmento anterior entre a origem costal e esternal do diafragma, sendo 90 dos casos a direita, assim como observado no caso. CONCLUSÃO A realização de um pré natal adequado é de extrema importância no diagnóstico e tratamento precoce da hérnia diafragmática devido sua importante morbimortalidade. Mesmo na impossibilidade de tratamento fetal é importante seu diagnóstico pré natal para programação e manejo adequados na sala de parto.